

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

ANÁLISE DA DITADURA CIVIL-MILITAR EM NOVA FRIBURGO (1964- 1988)

Maria Rosa Monteiro De Jesus (mariarosa.ufrj@gmail.com)

Pedro Campos (phpcampos@yahoo.com.br)

Esta pesquisa foca na memória social de Nova Friburgo, cidade localizada no centro-norte fluminense que, tradicionalmente é sustentada na narrativa histórica da colonização suíça do século XIX. Os imigrantes helvéticos que se concentraram na região, fundando a vila. Em suma, este trabalho busca contribuir para os estudos que apresentam a ditadura em Nova Friburgo não apenas como um reflexo de eventos nacionais, mas um período em que as elites locais, apoiadas pelo regime militar, consolidaram um projeto econômico e ideológico que suprimia os conflitos sociais e a agência dos trabalhadores, utilizando de narrativas de manipulação simbólica como o mito da "Suíça Brasileira" e o conceito de "Paraíso Capitalista" para legitimar sua hegemonia e a ordem autoritária. A repressão sindical, a intervenção militar e a promoção de uma imagem idílica da cidade são aspectos centrais dessa dinâmica durante o período ditatorial. Além disso, este trabalho busca evidenciar os grupos que resistiram à esta dominação das elites, aos anos de chumbo e os eventos seguintes, até hoje esquecidos pela história municipal.

A pesquisa parte de um intrigante paradoxo histórico: a cidade de Nova Friburgo, nacionalmente conhecida pela alcunha de "Suíça Brasileira" e por uma imagem pública de tranquilidade e harmonia social, foi, durante a ditadura civil-militar (1964-1985), um palco de significativa repressão política e de

articulação ativa das elites locais em apoio ao regime autoritário. Este trabalho busca desvendar esse contraste, investigando como o projeto político e econômico dessas elites se utilizou do aparato repressivo do Estado para consolidar seu poder e suprimir qualquer forma de oposição, ao mesmo tempo em que reforçava narrativas identitárias idílicas para ocultar tensões e conflitos sociais.

Para além de analisar os mecanismos de dominação, este estudo tem um compromisso fundamental com o resgate da memória. Ele se dedica a evidenciar e dar voz aos grupos e indivíduos que resistiram à ordem imposta, cujas histórias foram sistematicamente silenciadas pela narrativa oficial da cidade. Através da análise de documentação histórica do período, incluindo arquivos do DOPS e da imprensa local, bem como do contato com protagonistas da época, a pesquisa joga luz sobre as diversas formas de oposição que existiram, desde a resistência armada até a contestação discreta promovida por setores da Igreja Católica.

Esse trabalho busca reforçar e contribuir para os estudos anteriores sobre Nova Friburgo, os que mostram como a ditadura civil-militar reprimiu o movimento trabalhador e protegeu os interesses capitalistas da elite friburguense, elite essa, que atua na política da cidade desde sua fundação . Isso é fundamental para entender a releitura e instrumentalização da história local durante a ditadura para fins de controle social e promoção do modelo econômico e social capitalista, tornando cada vez mais evidente o domínio do setor empresarial liberal sobre as políticas municipais.

Nova Friburgo sofre com uma manipulação da memória popular, com a valorização de símbolos de associação à uma imagem histórica que favoreça os interesses das classes dominantes.

Palavras-chave: nova friburgo; ditadura civil-militar; resistência popular.